



### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS EM HUMANOS

Durante o período de janeiro de 2023 a 15 de setembro de 2024, dentre as 362 notificações, o Paraná confirmou 14 casos de Febre Maculosa (FM) em humanos (Tabela 1). A confirmação dos casos representa 3,86% das notificações. No perfil epidemiológico dos casos confirmados, destaca-se que 58,01% são do sexo masculino. A Regional de Saúde (RS) com o maior número de notificações é a 17ª RS, com 21,27% dos casos notificados. Dentre essas notificações, houve a confirmação de 2 casos, correspondente a aproximadamente 2,59% das notificações nesta Regional.

**Tabela 1.** Distribuição dos casos de Febre Maculosa notificados por Regional Resid PR, no período epidemiológico de 01/01/2023 a 15/09/2024, Paraná\*.

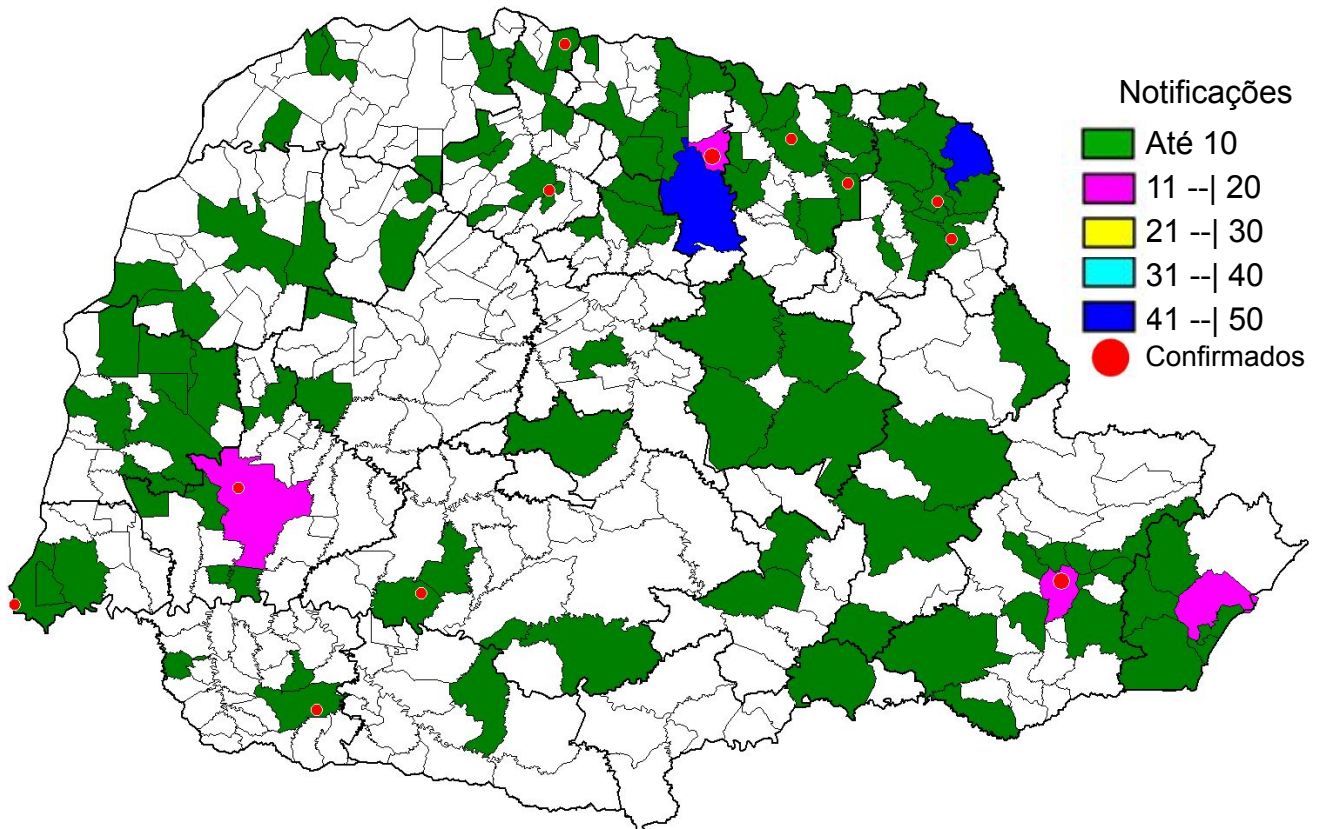
Regional Resid PR	Ign/Branco	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Total
01ª RS Paranaguá	1	0	27	3	31
02ª RS Metropolitana	3	2	35	0	40
03ª RS Ponta Grossa	2	0	13	0	15
04ª RS Irati	1	0	2	0	3
05ª RS Guarapuava	1	1	2	1	5
06ª RS União da Vitória	0	0	1	0	1
07ª RS Pato Branco	0	0	0	1	1
08ª RS Francisco Beltrão	0	1	3	0	4
09ª RS Foz do Iguaçu	0	1	6	0	7
10ª RS Cascavel	2	1	18	1	22
11ª RS Campo Mourão	0	0	2	0	2
12ª RS Umuarama	0	0	7	0	7
13ª RS Cianorte	0	0	6	0	6
13ª RS Paranavaí	0	0	9	2	11
15ª RS Maringá	3	2	12	1	18
16ª RS Apucarana	2	0	3	0	5
17ª RS Londrina	11	2	60	4	77
18ª RS Cornélio Procopio	3	2	5	1	11
19ª RS Jacarezinho	4	2	62	8	76
20ª RS Toledo	4	0	10	1	15
21ª RS Telêmaco Borba	1	0	3	0	4
22ª RS Ivaiporã	0	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>14</b>	<b>287</b>	<b>23</b>	<b>362</b>

Fonte: SINAN/DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 16/09/2024 às 08h00.

\*Dados preliminares sujeitos à alteração.

Os casos notificados e confirmados estão distribuídos entre os municípios (Figura 1). Destaca-se que houve confirmações em: Cascavel (1), Cornélio Procópio (1), Curitiba (2), Foz do Iguaçu (1), Francisco Beltrão (1), Ibiporã (2), Joaquim Távora (1), Ribeirão do Pinhal (1), Rio Bonito do Iguaçu (1), Santo Inácio (1), Sarandi (1) e Siqueira Campos (1).

**Figura 1.** Distribuição dos casos notificados e confirmados de Febre Maculosa, por município, de janeiro de 2023 a 15 de setembro de 2024\*, Paraná.



Fonte: SINAN/DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 16/09/2024 às 08h00.

\*Dados preliminares sujeitos à alteração.

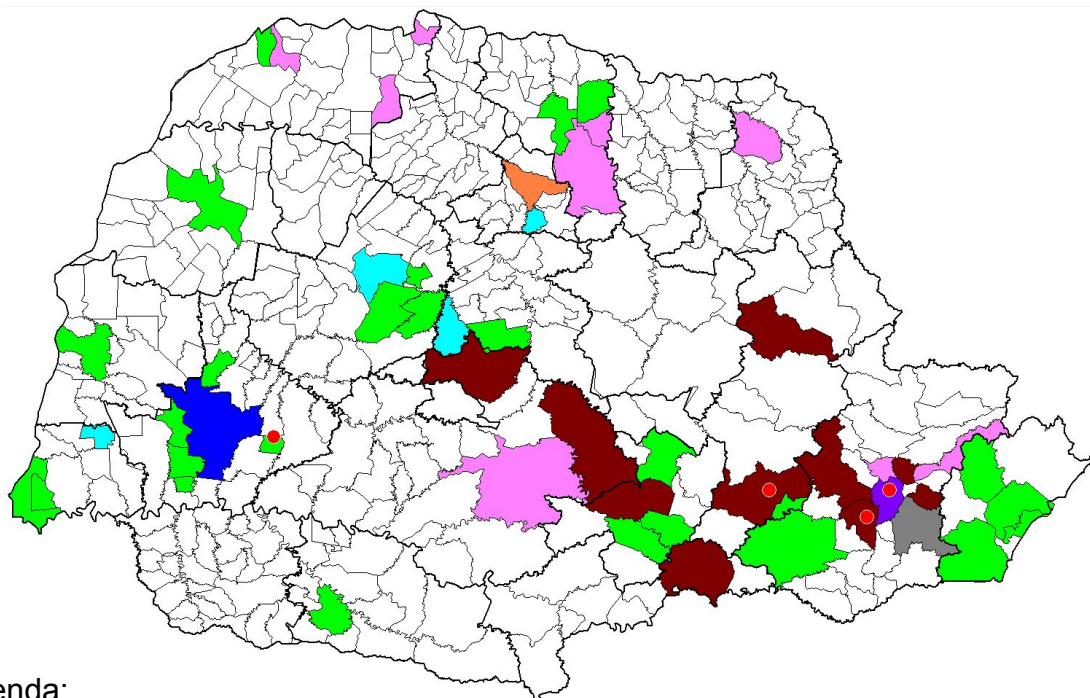
## VIGILÂNCIA DO VETOR

Os vetores de maior importância no ciclo de transmissão de FM são os carrapatos do gênero *Amblyomma*, sendo segundo Labruna et al.,(2011): *Amblyomma aureolatum*; *Amblyomma ovale*; *Amblyomma sculptum* (*Amblyomma cajennense sensu lato*). Todavia, qualquer carrapato pode ser reservatório de riquetsias. Por meio da Nota Técnica nº 10/2023 - Febre Maculosa, emitida pela DVDTV/CVIA/DAV/SESA, a implantação do Posto de Informação de Carrapatos (PIC) foi estabelecida em abril de 2023 em todo o Estado do Paraná, estando a critério das Regionais de Saúde a implementação em conjunto aos Postos de Informação de Triatomíneos (PIT) em seus respectivos municípios de abrangência.

A identificação dos carrapatos provenientes desse programa é realizada previamente pelas Regionais de Saúde (3ª; 7ª; 10ª; 16ª e 21ª) e pela equipe da DVDTV, sendo confirmada pelos profissionais que atuam no Museu de História Natural de Curitiba (MHNC); e quando associado com caso suspeito de FM são encaminhados para pesquisa de riquetsias no Lacen/SC.

O objetivo dessa vigilância ativa e passiva é georreferenciar as áreas para presença desses ectoparasitas (Figura 2) e colaborar com a Atenção à Saúde em um diagnóstico oportuno dos possíveis casos suspeitos de FM.

**Figura 2.** Distribuição das espécies de carrapatos, por municípios do Paraná, abril de 2023 a 15 de setembro de 2024\*.



Legenda:

- |   |  |
|---|--|
| ■ <i>A. aureolatum</i>                      | ■ <i>A. aureolatum</i> + <i>A. ovale</i> + <i>A. sculptum</i>                |
| ■ <i>A. sculptum</i>                        | ■ <i>Amblyomma</i> sp  |
| ■ <i>A. ovale</i>                           | ■ <i>A. aureolatum</i> + <i>A. ovale</i> + <i>A. sculptum</i> + <i>A. sp</i> |
| ■ <i>A. aureolatum</i> + <i>A. ovale</i>    | ■ Outras espécies sem importância  |
| ■ <i>A. aureolatum</i> + <i>A. sculptum</i> | ● Presença de riquetsias   |

Fonte: DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 15/09/2024 às 11h00.

\*Dados preliminares sujeitos à alteração.

Elaborado por:

**Aparecida Martins da Silva**  
Enfermeira - Mestre em Vigilância e Controle de Vetores  
Promotora de Saúde Profissional - DVDTV/CVIA/DAV/SESA/PR

**Fernanda Siqueira de Couto**  
**Gabrielly Ville Casagrande da Silva**  
Médica Veterinária - Residente do Programa Gestão em Saúde  
Pública - Universidade Estadual de Maringá/PR

Revisado por:

**Emanuelle Gemin Pouzato**  
Médica Veterinária  
Promotora de Saúde Profissional - DVDTV/CVIA/DAV/SESA/PR  
Chefe da Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores (DVDTV)

**Ivana Lucia Belmonte**  
Médica Veterinária  
Promotora de Saúde Profissional - CVIA/DAV/SESA/PR  
Chefe da Coordenadoria de Vigilância Ambiental (CVIA)